

TAXA DAS BLUSINHAS

Leila vai manter texto da MP

Relatora da proposta que elimina cobrança de 20% sobre compras on-line de até US\$ 50 diz que pode incluir iniciativas “interessantes”

» LUIZA ALTOÉ

O Congresso Nacional se prepara para votar, na próxima semana, a medida provisória que pôs fim à “taxa das blusinhas”, o imposto de importação de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50. O presidente da comissão mista que analisa a matéria, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), projetou para a próxima segunda-feira a leitura e votação do relatório pelo colegiado.

A expectativa de Lopes é que, até a quarta-feira, essa aprovação esteja concluída nas duas Casas. Os chefes do Legislativo já sinalizaram de forma positiva publicamente o andamento da matéria e garantiram ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que ela não irá caducar.

A relatora, senadora Leila Barros (PDT-DF), reuniu-se, ontem, com a área técnica do governo para colher sugestões. Após a reunião, ela disse ser “absolutamente a favor” do texto original da MP e que pretende preservá-lo, mas reforçou que está

Edilson Rodrigues/Agência Senado



O presidente da comissão, Reginaldo Lopes (PT-MG), e a relatora, Leila Barros (PDT-DF), são favoráveis à MP

à disposição para conversar com os setores envolvidos na discussão — que são contra a MP — e não descartou adicionar pontos no seu relatório. Segundo a sua equipe, a senadora terá um encontro com presidentes e diretores do setor produtivo e de entidades impactadas, em data ainda a ser definida.

“A gente vai preservar o texto, o que podemos fazer é acrescentar iniciativas interessantes”, disse a senadora. Questionada sobre a inclusão de possíveis medidas de compensação para as empresas, a senadora respondeu que iria “avaliar” a proposta. Por outro lado, emendas com sugestões de isenções de produtos fiscais estão descartadas, segundo Leila. Até ontem, haviam sido apresentadas mais de 110 emendas à MP, sendo a maioria de parlamentares de oposição filiados ao PL, Novo e o Missão.

A MP foi editada no dia 12 de maio e permite que o Ministro da Fazenda altere as alíquotas de imposto de importação para remessas postais internacionais. As alíquotas

podem ser reduzidas a zero para remessas de até US\$ 50 e a 30% para remessas de até US\$ 3 mil. A matéria é considerada prioritária para o governo pelo seu grande apelo popular às vésperas das eleições.

Enquanto a equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenta acelerar a tramitação no parlamento, entidades e empresas do setor produtivo intensificaram as críticas ao fim da taxação. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) estima que o fim desse imposto coloca em risco a geração de cerca de R\$ 21,8 bilhões em produção doméstica e 109 mil postos de trabalho na economia brasileira somente em 2026.

Para a União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (UNECS), há necessidade de uma discussão mais aprofundada sobre a isenção do tributo, com avaliações técnicas sobre seus efeitos na arrecadação, na competitividade do comércio nacional, na geração de empregos, na cadeia de abastecimento e no poder de compra da população.

MERCADO FINANCEIRO

STF libera bens e operações do BRB

» ANA CAROLINA ALVES

O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou, ontem, o cancelamento de restrições que incidiam sobre bens, direitos e garantias vinculados ao Banco de Brasília (BRB), relacionadas ao processo que tramita na Justiça Federal do Distrito

Federal. Entre os casos analisados estão seis Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) e 23 imóveis que haviam sido objeto de análise pela Corte. A decisão é do ministro André Mendonça e reconhece que o banco havia sido excluído das medidas patrimoniais determinadas anteriormente no âmbito das investigações.

Mendonça considerou que a manutenção das indisponibilidades não se justificava mais, uma vez que o BRB deixou de estar submetido à ordem de constrição patrimonial que havia dado origem aos bloqueios. Segundo o ministro, medidas desse tipo precisam manter relação efetiva com a finalidade para a qual foram determinadas e observar critérios de necessidade, pertinência e proporcionalidade.

Na decisão, foi apontado que as restrições continuavam produzindo efeitos sobre operações de crédito, garantias fiduciárias e procedimentos de registro envolvendo

ativos vinculados ao banco.

Com o acolhimento do pedido apresentado pelo BRB, Mendonça determinou que sejam adotadas, imediatamente, as providências necessárias para retirar as restrições dos registros, incluindo a comunicação aos órgãos competentes para efetivar o cancelamento.

A decisão permite a regularização das operações e dos registros relacionados aos ativos atingidos pelas indisponibilidades. Para o BRB, a retirada das restrições reduz entraves jurídicos e registrais que vinham afetando negócios e garantias vinculados à instituição.

Divulgação/BRB



Entre os casos analisados estão seis CCBs e 23 imóveis

ESCOLHA A

ESCOLA

DO

SEU

FILHO

2026

20

Anos

A 20ª edição do Escolha a Escola do Seu Filho chega ainda mais forte, moderna e relevante.

Consolidado como uma das principais vitrines educacionais do Distrito Federal, o projeto evolui para ampliar a visibilidade das instituições de ensino e aproximar escolas e famílias.

Sua escola pode fazer parte dessa iniciativa reconhecida pela credibilidade, alcance e tradição do Correio Braziliense.

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:

Escola montessori

olimpo

COLÉGIO MARISTA DE BRASÍLIA

SESI

LEONARDO DAVINCI

Apoio:

Realização:

Produção:

SIS Swiss International School

Heavenly INTERNATIONAL SCHOOL

La Salle Rede de Educação

CORREIO BRAZILIENSE

Clube 1905

TV BRASILIA

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO